

# A RESPOSTA SOMOS NÓS



# ORGANIZAÇÕES DA AMAZÔNIA



DEDIA



OPIAC



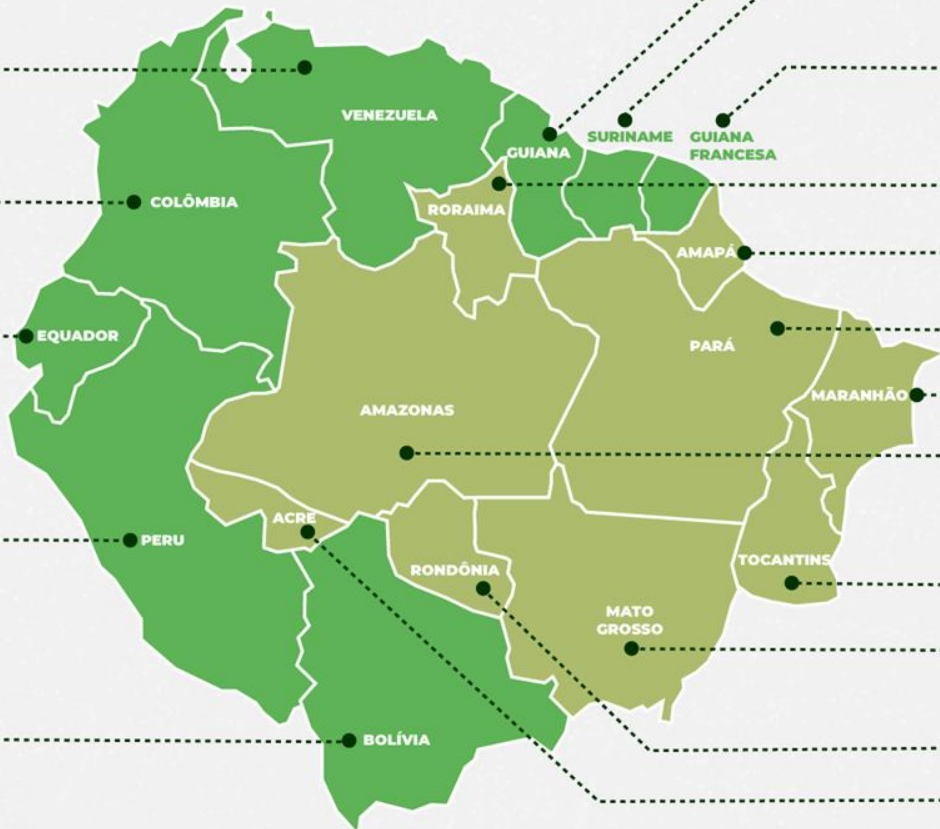
CONFENIAE  
UNIDAD TERRITORIO JUSTICIA Y LIBERTAD



AIDSESP



CIDOB



VENEZUELA

GUIANA

SURINAME

GUIANA FRANCESA

RORAIMA

AMAPÁ

EQUADOR

PARÁ

MARANHÃO

AMAZONAS

ACRE

RONDÔNIA

TOCANTINS

PERU

MATO GROSSO

BOLÍVIA



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO TOCANTINS



APOIANP



COAPIA



Fórum dos Povos Indígenas do Mato Grosso

Movimento Indígena do Acre



# A RESPOSTA SOMOS NÓS

A campanha "[A Resposta Somos Nós](#)" é um chamado global de conscientização e mobilização, com o objetivo de pautar as questões climáticas prioritárias, influenciar nas negociações e fomentar processos colaborativos com a sociedade civil brasileira e internacional na primeira Conferência do Clima realizada na Amazônia - COP30.

Essa campanha representa a principal estratégia de atuação do movimento indígena, sem prejudicar outras iniciativas e esforços, para a COP30. Por isso, nesse momento gostaríamos de convidar outros movimentos para fortalecer essa ação conjunta, aumentando nossa capacidade de incidência e evitando a dispersão de recursos e visibilidade. Somos nós povos da Amazônia que devemos ter nossas vozes ouvidas e reconhecidas como autoridades no debate climático global.



Lançamento da Campanha A Resposta Somos Nós no G20 - Rio de Janeiro, Nov 2024



# A RESPOSTA SOMOS NÓS



## As prioridades da campanha são:

- A defesa dos territórios (demarcação de terras indígenas, territórios quilombolas, reservas extrativistas) como política climática efetiva;
- O fim da era dos combustíveis fósseis e uma transição energética justa;
- O financiamento climático direto para os povos que vivem em harmonia com a Natureza e os mais atingidos pela crise climática;
- Planos climáticos ambiciosos, especialmente dos países que mais contribuem para as emissões de gases de efeito estufa
- A proteção integral e integrada de todos os biomas, os principais sumidouros naturais de carbono do planeta - Desmatamento zero;
- Proteção dos defensores e das defensoras;

# G9 AMAZONÍA INDÍGENA

## LA RESPUESTA SOMOS NOSOTROS



# G9 AMAZÔNIA INDÍGENA



G9 é uma articulação das organizações de 9 países da Bacia Amazônica, reafirmando a narrativa do reconhecimento das autoridades e potências indígenas nos temas globais com foco ao clima e biodiversidade, convergindo com o G20, a Coiab e as organizações da Bacia Amazônica lançam o G9 da Amazônia Indígena que incorpora essa autoridade e governança das lideranças indígenas e os desafios atuais para incidência internacional na agenda da biodiversidade, clima e desertificação rumo a Cop 30.

**G9: Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru, Venezuela, Guiana, Suriname e Guyana Francesa.**

# MAPI - MECANISMO AMAZÔNICO DOS POVOS INDÍGENAS

É uma nova iniciativa da OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica) que garante a participação ativa e a governança compartilhada dos povos indígenas na agenda da OTCA. Estabelecido na 5ª Cúpula de Presidentes da OTCA em agosto de 2025, o MAPI tem uma estrutura de copresidência paritária, com o Brasil (juntamente com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e o Ministério dos Povos Indígenas) como presidência no primeiro ano, buscando consolidar um futuro mais justo e com mais protagonismo para os povos amazônicos na transformação climática.



# 1. Círculo dos Povos Indígenas da COP30



ANFITRIÃ  
COP30

O Círculo dos Povos Indígenas, criado pela Presidência da COP30, é uma iniciativa para garantir a participação ativa e representativa das comunidades indígenas nas discussões sobre mudanças climáticas. Esse espaço visa integrar os conhecimentos tradicionais e as demandas dos povos originários nas políticas ambientais globais, reconhecendo seu papel crucial na preservação dos ecossistemas.



**Representantes da Amazônia no Círculo:**

**Coiab:** Toya Manchineri

**Apib:** Kleber Karipuna

**G9:** Patricia (Opiac) e Sirito (Ois)

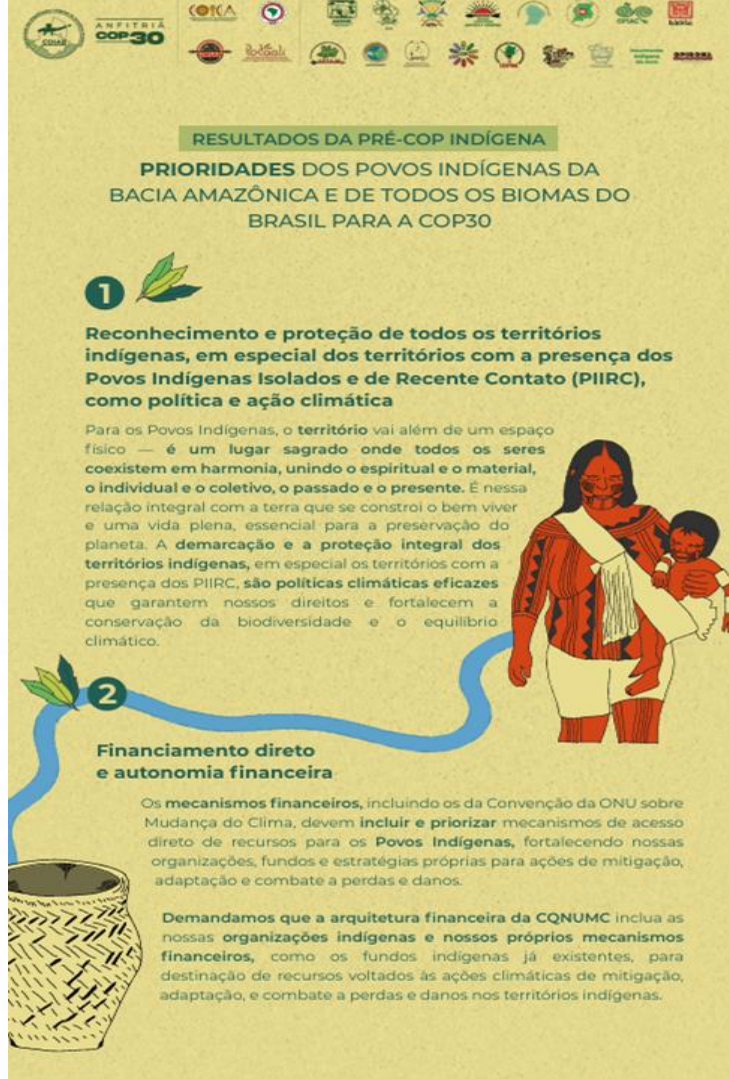
Lançamento do Círculo dos Povos Indígenas no ATL 2025

Foto: Vicente Taveira

## 2. COMPROMISSOS - NDC's NDC Indígena


A NDC Indígena é um chamado urgente para que os governos reconheçam o papel central dos povos indígenas na luta contra as mudanças climáticas, especialmente na COP30, que será realizada na Amazônia, consolidando-a como um marco decisivo para a justiça socioambiental.

O documento foi construído durante a Pré-COP Indígena, liderada pela Coiab entre 2 e 5 de junho, com participação de lideranças dos nove estados da Amazônia Brasileira e dos oito países amazônicos.




**RESULTADOS DA PRÉ-COP INDÍGENA**


**PRIORIDADES DOS POVOS INDÍGENAS DA BACIA AMAZÔNICA E DE TODOS OS BIOMAS DO BRASIL PARA A COP30**

**1** 

**Reconhecimento e proteção de todos os territórios indígenas, em especial dos territórios com a presença dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (PIIRC), como política e ação climática**

Para os Povos Indígenas, o **território** vai além de um espaço físico — é um lugar sagrado onde todos os seres coexistem em harmonia, unindo o espiritual e o material, o individual e o coletivo, o passado e o presente. É nessa relação integral com a terra que se constrói o bem viver e uma vida plena, essencial para a preservação do planeta. A **demarcação e a proteção integral dos territórios indígenas**, em especial os territórios com a presença dos PIIRC, **são políticas climáticas eficazes** que garantem nossos direitos e fortalecem a conservação da biodiversidade e o equilíbrio climático.




**2** 

**Financiamento direto e autonomia financeira**

Os **mecanismos financeiros**, incluindo os da Convenção da ONU sobre Mudança do Clima, **devem incluir e priorizar** mecanismos de acesso direto de recursos para os **Povos Indígenas**, fortalecendo nossas organizações, fundos e estratégias próprias para ações de mitigação, adaptação e combate a perdas e danos.

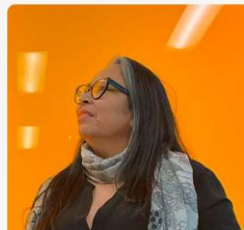
**Demandamos que a arquitetura financeira da CQNUMC** inclua as nossas **organizações indígenas e nossos próprios mecanismos financeiros**, como os fundos indígenas já existentes, para destinação de recursos voltados às ações climáticas de mitigação, adaptação, e combate a perdas e danos nos territórios indígenas.



# 3. Enviados especiais

Os Enviados Especiais apoiarão no engajamento e na escuta de setores e regiões prioritárias para o sucesso da COP30. Serão 7 Enviados internacionais e 22 Enviados nacionais.

Os Enviados serão canais diretos para apresentar demandas e pedidos para a Presidência da COP30, atuando como pontos de contato com setores e regiões.



**SINÉIA DO VALE**

*Povos indígenas*

Líder indígena Wapichana da Terra Indígena Serra da Lua (RR), é gestora ambiental formada pela Faculdade Cathedral e mestranda em Sustentabilidade na Universidade de Brasília. Coordena o Departamento de Gestão Territorial, Ambiental e de Mudanças Climáticas do Conselho Indígena de Roraima (CIR) e, desde 2024, é copresidente do Caucus Indígena da UNFCCC. Com mais de uma década de atuação em espaços de incidência climática, integra conselhos e comitês nacionais e internacionais, com participação ativa na Plataforma de Comunidades Locais e Povos Indígenas (LCIPP).

E-mail: [specialenvoys@cop30.br](mailto:specialenvoys@cop30.br)

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/sin%C3%A9ia-vale-b576543b/?originalSubdomain=br>



**JOAQUIM BELO**

*Sociedade civil amazônica*

Líder extrativista, atua como secretário de Formação e Comunicação do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), onde já foi presidente por três mandatos. Tem longa trajetória na defesa das comunidades tradicionais da Amazônia, com participação ativa em conselhos e comitês ligados ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

E-mail: [specialenvoys@cop30.br](mailto:specialenvoys@cop30.br)



## 4. BEG

Diálogo Autogestionado do BEG tem como objetivo é ampliar a escuta sobre os dilemas morais da nossa era e refletir sobre como construir um futuro mais justo e seguro para todos.

**BEG**



### Balanco Ético Global das Mulheres Indígenas da Bacia Amazônica Paramuru'po' 2025

Nós, mulheres indígenas da Bacia Amazônica, erguemos nossa voz com a precisão de quem denuncia e a firmeza de quem permanece.

Nossa força nasce da floresta que defendemos com nossos corpos e sustentamos com nossos modos de vida.

Somos quem gera, cura, protege, alimenta e resiste — e também quem é silenciada, ameaçada e morta para que o mundo continue respirando.

Chegamos à COP30 com coerência entre palavra e prática. Cumprimos nosso dever ético com o planeta. O mesmo não pode ser dito das lideranças globais.

As chamadas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), apresentadas até agora, expõem a distância entre discurso e ação: são frágeis, insuficientes e carecem de ambição real.

Enquanto países poluidores falham em conter emissões e proteger a vida, nós, povos indígenas, seguimos mantendo de pé os maiores sumidouros terrestres de carbono do planeta: as florestas em nossos territórios.

A Amazônia tem um papel central no equilíbrio climático global. Sua floresta abriga um



OBRIGADA!  
GRACIAS  
THANK YOU





# JORNADA RUMO À COP 30 : passos em 2025

## JULHO

**24 - Manifesto Saúde e Clima**

## AGOSTO

**02 a 07 de agosto - VI Marcha das Mulheres Indígenas**

**9 de Agosto**

**13 de agosto - Tema mineral**

**13 e 14 de agosto - Escutatória COP 30 (MAB)**

**24 a 28 de agosto - Encontro Nacional da MAM em Fortaleza**

**Agosto todo Webinar sobre a COP (Conaq)**

**27 a 31 de agosto - Seminário Sobre Mudanças Climáticas na Amazônia**

**1 vez ao mês - Circuito de Feiras Armazém do campo**

**1 vez ao mês - Caminhos da Reforma Agrária e Agroecologia**





# JORNADA RUMO À COP 30 : passos em 2025

## SETEMBRO

01 a 05 de setembro - Seminário do novo PPTAL (APIB)

02 a 05 - Semana da Sociobioeconomia

07 de setembro - 20º Grito dos Excluídos (MAM)

08 a 12 - Encontro da Feira dos Povos do Cerrado

03 - COP dos Oceanos (CONFREN)

05 - Jornada de Luta dos Atingidos

21 de Setembro

COP dos Quilombolas (data a definir)

## OUTUBRO

08 a 16 de outubro - Luta por soberania alimentar

13 de Outubro - Em paralelo à Pré-COP30 Oficial

Tribunal Popular do Agronegócio ( data da definir - outubro)

COP dos Acampados (data a definir)

## NOVEMBRO

5 a 12 - Encontro Nacional dos Atingidos

05 a 22 de novembro - Chico Mendes na COP 30: memória, legado e futuro

08 a 10 - Encontro de Ecossistemas da Amazônia

12 a 16 - Cúpula dos Povos

15 de Novembro - Marcha Global dos Povos

24 - Encontro das Mulheres Negras



# CONQUISTAS INICIAIS

- **Atuação conjunta e unificada do movimento indígena brasileiro** na campanha "A Resposta Somos Nós"
- Consolidação de **duas alianças indígenas internacionais estratégicas** - G9 da Amazônia Indígena (presidentes das organizações indígenas dos 9 países da Bacia Amazônica) e Troika Indígena (aliança com os povos indígenas da Austrália e guerreiros climáticos do Pacífico).
- **Visibilidade midiática nacional e internacional** das incidências indígenas nos encontros internacionais (COP16, COP29 e G20), como no lançamento do G9 em Cali, lançamento da Troika Indígena em Baku e lançamento da campanha no G20, no RJ (i.e. Folha de SP, Valor, Istoé, Exame, O Globo, La Nación, El Espectador, Reuters, Associated Press, AFP, The Guardian, Le Monde, DW, Al Jazeera, La Presse, The National, Nate, The Wired Magazine, Democracy Now, Estadão, SBS, TRT, Manila Times, Telegraph India, Asia Financial, entre outros).
- **Engajamento crescente nas redes sociais**, principalmente no lançamento do G9 e da campanha (com divulgação e compartilhamento de artistas - i.e. Alice Braga).
- **Criação de um novo órgão subsidiário**, como um espaço permanente para os povos indígenas e comunidades locais sob o artigo 8J da CDB, uma das principais demandas do manifesto do G9 na COP16.
- **Indicação de duas vagas para representantes indígenas no Círculo dos Povos Indígena da Presidência da COP30;**
- **Enviada especial dos povos indígenas da Comissão COP30**, Sineia Wapichana;



ANFITRIÃ  
**COP30**

Lançamento do G9 da Amazônia Indígena - COP16 em Cali - Capa de Valor Econômico, Outubro de 2024

